

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "GLA", denominada "VRG" antes da mudança de razão social ocorrida em 22 de setembro de 2016) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI") e explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

A GLA possui alta sensibilidade à economia e também à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). Para superar os desafios enfrentados ao longo de 2016, a Companhia executou um plano para melhorar sua liquidez e sua margem operacional. Como resultado, a Companhia vem fortalecendo sua liquidez e capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro.

A Companhia estabeleceu e vem executando diversas ações visando a readequação da capacidade de liquidez de curto e longo prazo. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes, realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação. A Companhia continuará a estratégia sólida com iniciativas de liquidez tais como a readequação da malha aérea, iniciativas de diminuição de custos e readequação da estrutura de capital. Dando sequência ao seu plano de capitalização, a Companhia está em fase de preparação para a execução de iniciativas que envolvem a reestruturação de seu balanço. Os recursos provenientes desta iniciativa serão destinados à amortização das dívidas mais onerosas da Companhia e deverão representar uma redução significativa do custo financeiro.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2017 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos dos EUA e do Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.

Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de improbidade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao Acordo de Leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia continua informando as autoridades competentes do desdobramento da

investigação. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Durante 2016, a Companhia tomou medidas para fortalecer e expandir seu programa de controles internos e *compliance*. Entre outras medidas, a Companhia iniciou o monitoramento de suas transações com pessoas politicamente expostas e aprimorou seus procedimentos de contratação e os procedimentos para contratação e execução de serviços por prestadores externos. A Companhia tem o compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

2. Evento societário – Diluição de participação na Smiles Fidelidade (antiga Webjet S.A.)

A Companhia, até 30 de junho de 2017, era controladora direta da Webjet Participações S.A.. Nesta data, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária da Webjet Participações S.A., a redução de seu capital social com o objetivo de absorção dos prejuízos acumulados, juntamente com o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Smiles Fidelidade, à razão de 526.011.827 ações para 1, sem o cancelamento de ações.

Em 01 de julho de 2017, a razão social da Webjet Participações S.A. foi alterada para Smiles Fidelidade S.A., assim como foi realizada a incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A., sendo a incorporada extinta, e tendo a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

Ainda em 01 de julho de 2017, o capital social da Smiles Fidelidade S.A. foi aumentado em R\$43.103 mediante emissão de 123.856.952 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, as quais foram emitidas em favor dos acionistas da Smiles S.A., em substituição às ações de emissão da Incorporada canceladas em razão da incorporação. Consequente, a participação da Companhia na Smiles Fidelidade S.A. foi diluída, e a mesma passou a ser controlada direta da GLAI, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Acionista	Antes da incorporação (Webjet)		Após incorporação (Smiles Fidelidade)	
	Total de ações ordinárias	%	Total de ações ordinárias	%
GLAI	-	0,0%	65.316.524	52,7%
Acionistas não controladores	-	0,0%	58.520.428	47,3%
Companhia	1	100,0%	1	0,0%
Total	1	100,0%	123.836.953	100,0%

3. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações contábeis intermediárias

A aprovação e autorização para a publicação destas informações contábeis intermediárias ocorreu em 14 de novembro de 2017 pela Administração.

3.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2017 de acordo com o International Accounting Standards ("IAS") nº34, Pronunciamento Contábil nº21 (R1) - "CPC 21".

A Companhia, ao elaborar estas informações contábeis intermediárias, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações contábeis intermediárias; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações contábeis intermediárias e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações contábeis intermediárias.

3.2. Base de elaboração

As Informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Estas informações financeiras trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas de 31 de dezembro de 2016 para 30 de setembro de 2017.

Crítérios de consolidação

As Informações contábeis intermediárias abrangem a Gol Linhas Aéreas S.A. e sua controlada, conforme abaixo:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal Atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social	
					30/09/2017	31/12/2016
Smiles Fidelidade (*)	01/08/2011	Brasil	Programa de fidelidade	Direto	0,0	100,0
Controlada em conjunto:						
SCP Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	Direto	60,0	60,0

Em 01 de julho de 2017, a participação da Companhia sobre a Smiles Fidelidade S.A. foi diluída em consequência do grupamento de ações em circulação até 30 de junho de 2017 e consequente emissão de novas ações em 01 de julho de 2017 em favor dos acionistas da antiga Smiles S.A., conforme nota explicativa nº 2. Como consequência, os ativos e passivos da Smiles Fidelidade S.A. deixaram de ser reconhecidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

3.3. Reapresentação de período anterior

Em novembro de 2012, a Companhia deu início ao processo de descontinuidade de sua antiga controlada Webjet (atual Smiles Fidelidade S.A.), fazendo com que todas as obrigações de transporte aéreo de passageiros fossem assumidas pela Companhia. Em janeiro de 2015, a Webjet perdeu o direito de exploração de rotas aeroportuárias, revogado pelas Autoridades locais, devido à sua não exploração para a operação de serviço de transporte aéreo, uma vez que toda a operação foi assumida pela Companhia. Com isso, os direitos de exploração de rotas em aeroportos que até então eram detidos pela antiga Webjet passaram a ser explorados exclusivamente pela Companhia. Diante do processo de reorganização societária ocorrido em 01 de julho de 2017, a Companhia reavaliou a apresentação deste intangível e seu respectivo imposto de renda diferido, resultantes da alocação do preço de compra da Webjet e concluiu que tais valores deveriam ser apresentados diretamente na controladora. Os montantes reclassificados no comparativo em 31 de dezembro de 2016 são apresentados a seguir:

Ativo	Controladora			Consolidado
	31/12/2016	Ajustes	31/12/2016	31/12/2016
Total ativo circulante	1.354.964	-	1.354.964	1.356.372
Não circulante				
Outros créditos não circulantes	4.067.041	-	4.067.041	717
Investimentos	305.429	(303.391)	2.038	2.038
Intangível (a)	1.227.130	477.755	1.704.885	1.704.885
Total ativo não circulante	5.599.600	174.364	5.773.964	5.788.128
Total ativo	6.954.564	174.364	7.128.928	7.144.500
Passivo	Controladora			Consolidado
	31/12/2016	Ajustes	31/12/2016	31/12/2016
Total passivo circulante	4.083.133	-	4.083.133	4.095.235
Não circulante				
Outros passivos não circulantes	5.779.801	-	5.779.801	5.795.198
Provisão para perda de investimentos (b)	-	11.927	11.927	-
Impostos diferidos (c)	175.583	162.437	338.020	338.020
Total passivo não circulante	5.955.384	174.364	6.129.748	6.133.218
Patrimônio líquido negativo				
Total do patrimônio líquido negativo	(3.083.953)	-	(3.083.953)	(3.083.953)
Total	6.954.564	174.364	7.128.928	7.144.500

(a) Valor dos intangíveis referentes aos direitos de uso dos aeroportos de Guarulhos e Santos Dumont, resultantes da alocação do preço de compra na aquisição da Webjet.

(b) Efeito líquido do investimento após a reclassificação dos itens (a) e (c).

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a alocação dos intangíveis mencionados no item (a).

3.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia pretende adotar a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação integral de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia e, com base nos instrumentos vigentes até o momento, a Companhia não espera impactos relevantes sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com contrato de clientes

Em 2014 o IASB emitiu a norma IFRS15 – Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC47 – em processo de audiência pública) apresenta princípios de reconhecimento de receita baseados em modelo de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia adotará a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de Janeiro de 2018, utilizando o método de efeito acumulado. No decorrer de 2017, a Companhia realizou uma avaliação do IFRS 15, a qual está sujeita a mudanças em razão de análises mais detalhadas em andamento. Abaixo avaliação preliminar para os principais grupos de receitas da Companhia:

a) Receita de passageiros decorrente de acordos de voos compartilhados: correspondem a acordos onde duas ou mais companhias aéreas se unem para a entrega de serviço de transporte aéreo. Em situações em que a Companhia atuará como principal, o reconhecimento da receita deverá ser feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e em situações em que a companhia atuará como agente, o reconhecimento da receita deverá ser feito pelo valor líquido da transação (valor da venda menos o montante a repassar a parceira). A Companhia não espera impactos relevantes para as receitas provenientes de voos compartilhados.

b) Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo, tais como excesso de bagagem, cobranças por remarcações, reembolsos dentre outros. Tais receitas deverão ser avaliadas e deverão ser enquadradas como “distintas” ou “relacionadas ao serviço principal”, sendo reconhecidas no momento em que os serviços são transferidos aos clientes. Neste sentido, a Companhia está conduzindo seu processo de avaliação e não espera alterações relevantes.

c) Receitas de *breakage*: consiste na expectativa de milhas e bilhetes com alta probabilidade de não serem utilizados pelos clientes. Para o reconhecimento destas receitas, a Companhia utiliza ferramentas de análise e dados estatísticos que permitem que a estimativa seja calculada com razoável grau de segurança. Dado aos requerimentos mais específicos da norma sobre o tema, a Companhia não acredita em impactos significativos decorrentes da implantação da IFRS 15.

Adicionalmente, a Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e divulgará impactos adicionais à medida que tais análises sejam concluídas.

IFRS 16 Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 120 aeronaves, 89 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

IFRIC 22 – Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamentos

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não espera impactos relevantes, visto que transações com estas características já estão aderentes à norma.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos

sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

b) Melhorias anuais – Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

IFRS 12 – Entidades de Investimentos

Esta melhoria esclarece que os requerimentos de divulgação desta norma se aplicam a participações em entidades subsidiárias, associadas e/ou empreendimentos conjuntos que estão classificados como mantidos para venda, para distribuição ou que estão classificados como parte do grupo de operações descontinuadas.

IAS 12 – Tributos sobre o lucro

Esclarecimento sobre as exigências de reconhecimento de ativos fiscais diferidos por perdas não realizadas em instrumentos de dívida e o método de avaliação da existência de lucros tributáveis futuros prováveis para a realização das diferenças temporárias dedutíveis.

IAS 7 – Apresentação de fluxos de caixa

Maior transparência na divulgação de passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo alterações decorrente dos fluxos de caixa e de não caixa.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho, respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de fim de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	72.736	216.794	72.736	217.686
Equivalentes de caixa	310.770	33.223	310.770	33.484
Total	383.506	250.017	383.506	251.170

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Títulos privados	309.676	8.551	309.676	8.555
Fundos de investimento	1.094	24.672	1.094	24.929
Total	310.770	33.223	310.770	33.484

Em 30 de setembro de 2017, os títulos privados são compostos por certificados de depósitos bancários – “CDBs” e operações compromissadas, com rentabilidade média equivalente a 78,8% (71,3% em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de setembro de 2017, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 55,8% (99,3% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

6. Aplicações financeiras

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Títulos privados	68.101	146.935
Títulos públicos	92.209	41.104
Fundos de investimento	31.720	3.257
Total	192.030	191.296

Em 30 de setembro de 2017, os títulos privados são compostos por aplicações de bancos de primeira linha e debêntures, remunerados à taxa média ponderada equivalente a 110,3% (38,2% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e LTN-O com rentabilidade média de 99,3% (102,3% em 31 de dezembro de 2016) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos privados em instituições financeiras situadas fora do Brasil, com remuneração média ponderada de 24,9% a.a do montante total aplicado (títulos privados aplicados no Brasil com remuneração média ponderada equivalente a 102,1% do CDI, em 31 de dezembro de 2016). Tais aplicações podem estar sujeitas a variações significativas no valor.

7. Caixa restrito

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos em garantia de carta fiança	14.389	13.607
Depósitos em garantia (a)	39.559	37.985
Depósitos em garantia – arrendamentos (b)	114.624	78.015
Outros depósitos vinculados	17.298	6.506
Total	185.870	136.113

(a) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.

(b) Saldo referente a depósitos efetuados requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

8. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	222.932	273.529
Agências de viagens	238.934	149.088
Agências de cargas	41.983	41.926
Companhias aéreas parceiras	3.571	4.153
Outros	82.593	68.021
Total moeda nacional	590.013	536.717
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	51.675	49.104
Agências de viagens	4.771	16.323
Agências de cargas	1.001	2.215
Companhias aéreas parceiras	27.007	31.200
Outros	839	8.837
Total moeda estrangeira	85.293	107.679
Total	675.306	644.396
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.340)	(34.004)
Total líquido	640.966	610.392

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição das contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
A vencer		
Até 30 dias	433.290	237.552
D 31 a 60 dias	64.237	85.712
De 61 a 90 dias	18.095	32.383
De 91 a 180 dias	33.736	132.057
De 181 a 360 dias	3.902	27.588
Acima de 360 dias	196	615
Total a vencer	553.456	515.907
Vencidas		
Até 30 dias	25.801	21.044
De 31 a 60 dias	7.968	5.263
De 61 a 90 dias	7.643	7.556
De 91 a 180 dias	7.682	21.387
De 181 a 360 dias	8.643	21.442
Acima de 360 dias	29.773	17.793
Total vencidas	87.510	94.485
Total	640.966	610.392

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	(34.004)	(50.220)
Adições	(4.987)	(9.053)
Montantes incobráveis	2.955	16.250
Recuperações	1.696	9.019
Saldo no final do período	(34.340)	(34.004)

9. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Materiais de consumo	29.338	27.281
Peças e materiais de manutenção	176.996	160.884
Outros	532	6.867
Provisão para obsolescência	(12.934)	(12.444)
Total	193.932	182.588

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Saldos no início do período	(12.444)	(12.444)
Adições	(856)	-
Baixas	366	-
Saldos no final do período	(12.934)	(12.444)

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10. Impostos diferidos e a recuperar**10.1. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	44.241	12.528	44.241	26.837
IRRF	2.478	7.404	2.478	7.404
PIS e COFINS	6.912	16.908	6.912	16.908
Retenção de impostos de órgãos públicos	5.276	8.128	5.276	8.131
Imposto de valor agregado recuperável - IVA	4.704	12.044	4.704	12.044
Outros	2.772	1.448	2.772	1.448
Total	66.383	58.460	66.383	72.772
Circulante	65.331	17.995	65.331	17.998
Não circulante	1.052	40.465	1.052	54.774

10.2. Impostos diferidos - longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Diferenças temporárias:				
Programa de milhagem		1		9
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	16.155	13.697	16.155	13.697
Provisão para perda aquisição da GOL	143.350	143.350	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	20.787	16.352	20.787	16.352
Devolução de aeronaves	38.197	32.515	38.197	32.515
Operações com derivativos	3.791	1.635	3.791	1.635
Direitos de voo	(353.226)	(190.789)	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(167.512)	(148.581)	(167.512)	(148.581)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GOL	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	18.292	30.589	18.292	30.589
Outros	69.804	53.299	69.804	53.299
Total do imposto diferido passivo - não circulante	(338.020)	(175.583)	(338.020)	(338.020)

A análise de realização de créditos tributários

A Companhia possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.387.809. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Em 10 de março e em 19 de setembro de 2017 a Companhia realizou as adesões ao Programa de Regularização de Tributos ("PRT") e Programa Especial de Regularização de Tributos ("PERT"), respectivamente, que permitiu a quitação parcial de tributos com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, conforme nota explicativa nº19. Consequentemente, a Companhia utilizou créditos fiscais no montante de R\$225.069, o qual foi registrado no resultado do período. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização das diferenças temporárias ativas e limitou seu registro com base na expectativa de realização das diferenças temporárias passivas e deixou de reconhecer o montante líquido de R\$452.771 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 é demonstrada a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	180.008	(333.884)	(371.018)	(190.033)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(61.203)	113.521	126.146	64.611
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	44	(1.190)	(1.353)	(6.814)
Resultado das subsidiárias integrais	23.001	19.000	84.442	72.639
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(322)	(949)	(886)	(1.055)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	6.330	-	225.069	-
Despesas não dedutíveis, líquidas	(8.831)	(9.749)	(28.705)	(29.426)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(7.088)	2.740	(2.295)	1.975
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	31.374	(307.312)	(245.634)	(290.647)
Variação dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	22.792	184.018	67.399	183.697
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.097	79	224.183	(5.020)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(321)	(331)	(886)	(1.055)
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.418	410	225.069	(3.965)
Total imposto de renda e contribuição social	6.097	79	224.183	(5.020)

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	180.008	(333.884)	(371.018)	(190.033)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(61.203)	113.521	126.146	64.611
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	44	143	88	219
Resultado das subsidiárias integrais	23.001	19.000	84.442	72.639
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(322)	(625)	(886)	(1.055)
Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*)	6.330	-	225.069	-
Despesas não dedutíveis, líquidas	(8.598)	(10.119)	(28.705)	(30.608)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(7.088)	2.740	(2.295)	1.975
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	32.582	(308.599)	(245.634)	(296.497)
Variação dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	21.351	184.018	65.958	183.696
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.097	79	224.183	(5.020)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(321)	(331)	(886)	(1.055)
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.418	410	225.069	(3.965)
Total imposto de renda e contribuição social	6.097	79	224.183	(5.020)

(*) O valor foi utilizado para a redução de 76% da dívida de tributos, após a adesão da Companhia ao Programa de Recuperação de Tributos ("PRT"), conforme nota explicativa nº17.

11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais (a)	424.100	380.086	424.100	386.050
Depósito de manutenção (b)	478.770	584.149	478.770	584.149
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	148.595	172.661	148.595	172.661
Total	1.051.465	1.136.896	1.051.465	1.142.860

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de setembro de 2017 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$84.425 e R\$58.408 respectivamente (R\$101.352 e R\$77.695 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detêm o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito de manutenção:

i. Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, podendo também ser utilizado em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 30 de setembro de 2017 era de R\$212.098 (R\$ R\$336.318 em 31 de dezembro de 2016).

ii. Reserva de manutenção: refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e poderão ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 30 de setembro de 2017, o saldo referente a tais reservas era de R\$266.672 (R\$247.831 em 31 de dezembro de 2016).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Transações com partes relacionadas

12.1. Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

A GOL mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, LuxCo, Smiles e Smiles Fidelidade, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
GLAI	31.287	-	33.960	37.855
LuxCo (*)	328	328	1.462.066	1.553.865
GAC (*)	20.889	21.490	-	281.630
Smiles	20.884	24.654	10.023	100.199
Total consolidado	73.388	46.472	1.506.049	1.973.549
Smiles Fidelidade	-	6.109	-	-
Total controladora	73.388	52.581	1.506.049	1.973.549

(*) Os valores de que a GOL mantém com GAC e Luxco, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

12.2. Serviços de transportes e de consultoria

Viação Piracicabana S.A.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. Em 01 de julho de 2017, foi celebrado um Termo de Cessão entre Breda Transportes e Serviços S.A. ("Cedente") e a Viação Piracicabana S.A. ("Cessionária"), ficando a cessionária responsável pelos direitos e obrigações a partir da data da celebração do Termo de Cessão. O contrato possui vigência até 06 de novembro de 2018.

Expresso União: prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 02 de abril de 2018.

Pax Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Aller Participações: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$8.583 (R\$7.851 em 30 de setembro de 2016). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$769 (R\$800 em 31 de dezembro de 2016), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A. e à Viação Piracicabana S.A..

12.3. Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda., Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A. e Vaud Participações, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

12.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 09 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. ("Delta Air Lines"), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3.000. Em 30 de setembro de 2017, o saldo em aberto era de R\$6.929.

12.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50.000, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol LuxCo, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, as despesas com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$253.908 (R\$58.443 em 30 de setembro de 2016). Em 30 de setembro de 2017, o saldo em aberto registrado na rubrica de "Fornecedores" junto à oficina Delta Air Lines era de R\$246.082 (R\$201.170 em 31 de dezembro de 2016).

12.6. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à AirFrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$20.557 e R\$8.565 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$26.169 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

Em 1º de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à AirFrance-KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à AirFrance-KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$159.562.

12.7. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Salários e benefícios (*)	9.947	5.258	21.477	14.619
Encargos sociais	662	541	2.539	1.879
Remuneração baseada em ações	2.670	3.644	6.598	10.447
Total	13.279	9.443	30.614	26.945

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

12.8. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 30 de setembro de 2017, os valores a pagar para a GLAI correspondentem às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia é de R\$33.255 e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$10.847.

12.9. Contrato de venda antecipada de passagens

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do contrato de compra antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, que preveem a aquisição, pela Smiles, de créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas emitidas pela Companhia, sujeito a determinados termos e condições estabelecidas entre as partes. Os saldos em aberto correspondem a adiantamentos realizados entre fevereiro de 2016 e setembro de 2017, segregados entre curto e longo prazo com base na expectativa de consumo projetada pela Companhia. Sobre o saldo em aberto, a remuneração média ponderada dos adiantamentos equivale a 17,7% ao ano.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo da controladora e do consolidado dos adiantamentos para compra de passagens era de R\$884.325 (R\$598.913 em 31 de dezembro de 2016) classificados no passivo circulante e R\$180.043 (R\$391.674 em 31 de dezembro de 2016) classificados no passivo não circulante.

13. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
	Smiles Fidelidade	Trip	Total	Trip
Informações relevantes das controladas em 30 de setembro de 2017				
Quantidade total de ações	123.856.953	-	-	-
Capital social (a)	43.104	1.318		1.318
Percentual de participação	0,0%	60,0%		60,0%
Patrimônio líquido	853.802	1.751		1.751
Resultado líquido do período	637.621	433		433
Movimentação dos investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	303.391	2.038	305.429	2.038
Resultado de equivalência patrimonial	(4.239)	260	(3.979)	260
Aumento de capital	16.166	-	16.166	-
Baixas (b)	(315.318)	-	(315.318)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(1.249)	(1.249)	(1.249)
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	1.049	1.049	1.049

- (a) Em 30 de junho de 2017, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social da Companhia para a absorção dos prejuízos acumulados nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações. O Capital social da Smiles Fidelidade foi reduzido para R\$1 através da absorção de R\$896.285 de prejuízos acumulados.
- (b) Refere-se à incorporação dos intangíveis alocados na época da aquisição da Webjet. Após a reorganização societária, conforme descrito na nota explicativa nº2, os intangíveis continuarão sendo explorados pela Companhia, mantendo sua expectativa de geração de benefício econômico futuro. Com isso, os montantes de R\$477.755 no Intangível e R\$162.437 que corresponde ao imposto diferido sobre o intangível, foram incorporados aos ativos e passivos da Companhia.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado utilizando o resultado do período atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à não existência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre o resultado básico e o resultado diluído por ação.

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido do período	186.105	(333.806)	(146.835)	(195.053)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.142	4.619	5.017	4.619
Lucro (prejuízo) básico por ação	36,19	(72,27)	(29,27)	(42,23)

15. Imobilizado**15.1. Controladora**

	Taxa anual ponderada de depreciação	30/09/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,9%	1.688.003	(645.866)	1.042.137	1.088.919
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	7,2%	1.301.164	(474.010)	827.154	804.853
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	27,5%	1.722.411	(872.663)	849.748	615.812
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	842	(432)	410	467
Ferramentas	10,0%	34.859	(17.396)	17.463	14.193
		4.747.279	(2.010.367)	2.736.912	2.524.244
Perdas por redução ao valor recuperável (*)		(26.076)	-	(26.076)	(28.351)
Total equipamentos de voo		4.721.203	(2.010.367)	2.710.836	2.495.893
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	10.012	(8.885)	1.127	1.374
Máquinas e equipamentos	10,0%	55.965	(36.677)	19.288	21.211
Móveis e utensílios	10,0%	26.409	(16.035)	10.374	9.592
Computadores e periféricos	20,0%	36.568	(30.027)	6.541	6.929
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.618	(1.872)	746	812
Instalações	10,0%	1.535	(1.222)	313	331
Centro de manutenção - Confinis	10,0%	107.127	(77.415)	29.712	38.096
Benfeitorias em propriedades de terceiros	17,6%	23.316	(17.922)	5.394	7.855
Obras em andamento	-	39.619	-	39.619	30.777
Total imobilizado em uso		303.169	(190.055)	113.114	116.977
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	31.485	-	31.485	87.399
Total imobilizado		5.055.857	(2.200.422)	2.855.435	2.700.269

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1.654.673	1.420.943	68.324	128.229	3.272.169
Adições	-	444.197	111.106	16.489	571.792
Baixas	(492.849)	(140.983)	(92.031)	-	(725.863)
Depreciação	(72.905)	(317.183)	-	(27.741)	(417.829)
Em 31 de dezembro de 2016	1.088.919	1.406.974	87.399	116.977	2.700.269
Adições	-	560.428	207.026	14.016	781.470
Baixas	(5.639)	(23.634)	(262.940)	(339)	(292.552)
Depreciação	(41.143)	(275.069)	-	(17.540)	(333.752)
Em 30 de setembro de 2017	1.042.137	1.668.699	31.485	113.114	2.855.435

15.2. Consolidado

	30/09/2017				31/12/2016
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	5,9%	1.688.003	(645.866)	1.042.137	1.088.919
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	7,2%	1.301.164	(474.010)	827.154	805.370
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	27,8%	1.722.411	(872.663)	849.748	615.812
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20,0%	842	(432)	410	467
Ferramentas	10,0%	34.859	(17.396)	17.463	14.617
		4.747.279	(2.010.367)	2.736.912	2.525.185
Perdas por redução ao valor recuperável (*)		(26.076)	-	(26.076)	(30.726)
Total equipamentos de voo		4.721.203	(2.010.367)	2.710.836	2.494.459
Imobilizado de uso					
Veículos	20,0%	10.012	(8.885)	1.127	1.377
Máquinas e equipamentos	10,0%	55.965	(36.677)	19.288	22.309
Móveis e utensílios	10,0%	26.409	(16.035)	10.374	9.913
Computadores e periféricos	20,0%	36.568	(30.027)	6.541	6.928
Equipamentos de comunicação	10,0%	2.618	(1.872)	746	823
Instalações	10,0%	1.535	(1.222)	313	332
Centro de manutenção – Confinos	10,0%	107.127	(77.415)	29.712	38.096
Benfeitorias em propriedades de terceiros	17,6%	23.316	(17.922)	5.394	7.856
Obras em andamento	-	39.619	-	39.619	30.777
Total imobilizado em uso		303.169	(190.055)	113.114	118.411
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	31.485	-	31.485	87.399
Total imobilizado		5.055.857	(2.200.422)	2.855.435	2.700.269

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotáveis*, classificados na rubrica de "peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1.654.673	1.419.203	68.324	129.969	3.272.169
Adições	-	444.197	111.106	16.243	571.546
Baixas	(492.849)	(140.677)	(92.031)	(60)	(725.617)
Depreciação	(72.905)	(317.183)	-	(27.741)	(417.829)
Em 31 de dezembro de 2016	1.088.919	1.405.540	87.399	118.411	2.700.269
Adições	-	561.862	207.026	12.582	781.470
Baixas	(5.639)	(23.634)	(262.940)	(339)	(292.552)
Depreciação	(41.143)	(275.069)	-	(17.540)	(333.752)
Em 30 de setembro de 2017	1.042.137	1.668.699	31.485	113.114	2.855.435

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Intangível

	Controladora e Consolidado			
	Ágio	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	542.302	1.038.900	119.491	1.700.693
Adições	-	-	26.318	26.318
Transferências	-	-	(782)	(782)
Amortizações	-	-	(21.344)	(21.344)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	542.302	1.038.900	123.683	1.704.885
Adições	-	-	25.087	25.087
Baixas	-	-	(9.650)	(9.650)
Amortizações	-	-	(18.170)	(18.170)
Saldos em 30 de setembro de 2017	542.302	1.038.900	120.950	1.702.152

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante						
Em moeda nacional:						
Safra (a)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	9.690
Juros	-	-	-	44.830	-	45.026
Em moeda estrangeira (US\$):						
J.P. Morgan (b)	Ago. 2019	1,31% a.a.	52.178	42.275	52.178	42.275
Finimp (c)	Jun. 2018	5,84% a.a.	201.164	174.428	201.164	174.428
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	16.411	16.889	16.411	16.889
ExIm (Cacib)	Abr. 2019	2,03% a.a.	10.395	-	10.395	-
PK Finance (e)	Ago. 2026	5,72% a.a.	7.404	-	7.404	-
Juros	-	-	3.401	2.869	3.401	2.869
			290.953	281.291	290.953	291.177
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,07% a.a.	252.646	266.894	252.646	266.894
Total circulante			543.599	548.185	543.599	558.071
Não circulante						
Em moeda nacional:						
Safra (a)	Mai. 2018	128% da taxa DI	-	-	-	4.871
Debêntures VI (f)	Set. 2019	132% da taxa DI	1.010.630	1.005.242	1.010.630	1.005.242
Em moeda estrangeira (US\$):						
J.P. Morgan (b)	Ago. 2019	1,31% a.a.	19.894	11.142	19.894	11.142
Engine Facility (Cacib) (d)	Jun. 2021	Libor 3m+2,25% a.a.	140.204	156.917	140.204	156.917
ExIm (Cacib)	Abr. 2019	2,03% a.a.	7.907	-	7.907	-
PK Finance (e)	Ago. 2026	5,72% a.a.	77.499	-	77.499	-
			1.256.134	1.173.301	1.256.134	1.178.172
Arrendamentos financeiros	Jun. 2025	4,07% a.a.	1.219.486	1.451.118	1.219.486	1.451.118
Total não circulante			2.475.620	2.624.419	2.475.620	2.629.290
Total			3.019.219	3.172.604	3.019.219	3.187.361

(a) Linha de crédito captada pela Smiles Fidelidade liquidado no período conforme nota explicativa 17.3.

(b) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 12.5.

(c) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(d) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(e) Empréstimo com garantia de 4 motores captado junto à PK Finance, conforme nota explicativa n°17.2.

(f) Emissão de 105.000 debêntures pela Companhia em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$19.161 (R\$22.680 em 31 de dezembro de 2016) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de setembro de 2017 são como segue:

	Controladora e Consolidado					
	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Moeda nacional:						
Debêntures VI	400.000	610.630	-	-	-	1.010.630
Moeda estrangeira (em US\$):						
J.P. Morgan	7.523	12.371	-	-	-	19.894
Engine Facility (Cacib)	4.150	16.600	16.600	102.854	-	140.204
ExIm (Cacib)	2.765	5.142	-	-	-	7.907
PK Finance	1.919	7.999	8.464	8.978	50.139	77.499
Total	416.357	652.742	25.064	111.832	50.139	1.256.134

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de setembro de 2017, são conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	Contábil (b)	Valor justo
Debêntures (a)	1.010.630	1.090.048
Demais empréstimos	533.056	533.055
Total	1.543.686	1.623.103

(a) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(b) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

17.1. Condições contratuais restritivas

Em 30 de setembro de 2017, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$1.256.134 (R\$1.178.172 em dezembro de 2016), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. Em 30 de setembro de 2017, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 6,49 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,17. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores, conforme a escritura de emissão, é semestral, e ocorrerá ao final do segundo semestre de 2017. Sendo assim, em 30 de setembro de 2017, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures.

17.2. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia captou novos recursos ao longo do período e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade. Como garantia das operações houve a colocação de notas promissórias. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

Data da captação	Instituição financeira	Montante captado		Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
		(US\$)	(R\$)		
13/01/2017	Banco do Brasil	5.245	16.619	6,13%	05/01/2018
01/02/2017	Banco do Brasil	8.595	27.233	6,15%	28/01/2018
10/02/2017	Banco do Brasil	4.815	15.256	6,14%	05/02/2018
20/04/2017	Banco do Brasil	4.274	14.139	6,20%	16/04/2018
31/05/2017	Banco Safra	5.407	17.889	4,85%	29/05/2018
26/06/2017	Banco do Brasil	9.638	31.885	5,95%	21/06/2018
26/06/2017	Banco Safra	4.571	15.121	5,17%	21/06/2018
30/06/2017	Banco do Brasil	10.436	34.526	5,85%	28/06/2018
30/06/2017	Banco do Brasil	7.823	25.879	5,85%	28/06/2018

Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan): Em 11 de janeiro de 2017, a Companhia obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$33.620 (US\$10.456 na data da captação), com custos de emissão de R\$1.802 (US\$560 na data da captação). Em 01 de agosto de 2017, a controlada GLA obteve uma nova linha de financiamento desta modalidade, no montante total de R\$32.451 (US\$10.414 na data da captação) e custos de emissão de R\$1.602 (US\$514 na data da captação). Ambos os financiamentos possuem amortização e pagamentos de juros trimestrais, e garantia financeira do Ex-Im Bank.

Risco sacado – Safra: Em 13 de abril de 2017, a Companhia realizou operações de risco sacado com o Banco Safra no montante de R\$69.901. Nesta modalidade, as obrigações contraídas com fornecedores são liquidadas no prazo original pela instituição financeira que, por sua vez, torna-se credor da Companhia mediante estabelecimento de novo prazo de pagamento e incidência de juros contratuais. Dessa forma, a viabilização da postergação do

prazo de pagamento pelas instituições financeiras caracterizam a transação como empréstimo. Em 30 de setembro de 2017, não há saldo a saldo em aberto.

Financiamento de Kits Wi-fi (Cacib): Em 11 de agosto de 2017 a Companhia obteve uma linha de financiamento para realização de serviços implantação de antenas de Wi-fi junto à GOGO INC., cuja captação ocorreu através da emissão de Notas Garantidas no montante de R\$19.366 (US\$6.109 na data da captação), com amortização e pagamentos de juros trimestrais e custos de emissão de R\$1.165 (US\$367 na data da captação) e garantia financeira do Ex-Im Bank.

PK Finance: Em 31 de agosto de 2017, a Companhia realizou captação de empréstimo com garantia de 4 motores próprios da Companhia no montante de R\$84.342 (US\$26.800 na data da captação) e custo de emissão R\$512 (US\$161 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

17.3. Liquidações antecipadas de empréstimos e financiamentos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Smiles Fidelidade realizou a liquidação da totalidade da dívida mantida com o Banco Safra, sendo que a parcela registrada em não circulante foi liquidada antecipadamente. Como consequência, os custos remanescentes de captação no montante de R\$438 juntamente com a multa pela antecipação da liquidação do empréstimo de R\$137, foram integralmente apropriados no resultado financeiro.

17.4. Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
2017	79.826	350.883
2018	319.467	328.931
2019	305.973	307.027
2020	256.095	267.885
2021	215.086	227.204
2022 em diante	417.966	407.729
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	1.594.413	1.889.659
Menos total de juros	(122.281)	(171.647)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	1.472.132	1.718.012
Menos parcela do circulante	(252.646)	(266.894)
Parcela do não circulante	1.219.486	1.451.118

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,07% em 30 de setembro de 2017 (4,52% em 31 de dezembro de 2016). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de setembro de 2017, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$235.350 (R\$217.065 em 31 de dezembro de 2016) e estão somados aos arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	781.105	639.175	781.105	640.341
Fornecedores internacionais	392.685	364.472	392.685	364.472
Operações "risco sacado" (*)	67.531	-	67.531	-
Total	1.241.321	1.003.647	1.241.321	1.004.813
Circulante	1.102.695	999.267	1.102.695	1.000.433
Não circulante	138.626	4.380	138.626	4.380

(*) A Companhia possui operações com o Banco Santander que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações às condições comerciais existentes entre Companhia e seus fornecedores. As obrigações contraídas com fornecedores possuem maior prazo de pagamento e incidência de taxa de desconto de 1,25% a.m..

19. Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
PIS e COFINS	25.567	80.316	25.567	80.460
Parcelamento - PRT e PERT	55.517	4.852	55.517	4.852
IRRF sobre salários	21.051	28.958	21.051	28.970
ICMS	44.696	43.226	44.696	43.226
Imposto sobre importação	3.454	3.454	3.454	3.467
IRPJ e CSLL a recolher	25	19	25	19
Outros	5.205	5.593	5.205	5.607
Total	155.515	166.418	155.515	166.601
Circulante	95.479	123.615	95.479	123.798
Não circulante	60.036	42.803	60.036	42.803

Adesão ao Programa de Regularização Tributária ("PRT")

Em 10 de março e 19 de setembro de 2017, a Companhia aderiu ao "PRT" e ao "PERT", conforme previsto nas MPs nº766 de 4 de janeiro de 2017 e nº783 de 31 de maio de 2017, incluindo débitos de natureza tributária junto à Receita Federal do Brasil, vencidos até 30 de novembro de 2016 ("PRT") e 30 de abril de 2017 ("PERT").

Para o PRT a modalidade de pagamento que a Companhia optou foram pela redução de 76% da dívida com a utilização de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e 24% em 24 parcelas mensais atualizadas pela SELIC a partir do mês da adesão.

No caso do PERT, a Companhia optou pelo pagamento de 7,5% do valor principal, 10% dos juros e 50% da multa, em 5 parcelas, e utilização de crédito fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação do saldo remanescente.

A composição dos débitos atualizados é como segue:

	30/09/2017
IPI sobre importação aduaneira (a)	92.153
PIS e COFINS (a)	98.491
PIS e COFINS sobre receita financeira (c)	76.980
IR e CS (a)	23.372
Outros (a)	4.655
Total de débitos	295.651
Reduções de juros e multa (d)	(919)
Utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (b)	(225.069)
Valor parcelado	69.663

(a) Registrados no resultado no grupo de "despesas administrativas" na rubrica de "outras, líquidas", conforme nota explicativa nº24.2.

(b) Vide nota explicativa nº10.2.

(c) Débito incluído posteriormente (em maio de 2017) à adesão inicial do PRT.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20. Transportes a executar**Controladora e Consolidado**

Em 30 de setembro de 2017, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$ 1.265.562 (R\$1.094.516 em 31 de dezembro de 2016) é representado por 5.288.979 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.447.824 em 31 de dezembro de 2016) com prazo médio de utilização de 60 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2016).

21. Provisões

	Controladora			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processo judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	742	583.941	193.744	778.427
Provisões adicionais reconhecidas (*)	-	32.439	107.557	139.996
Provisões realizadas	-	(63.413)	(114.429)	(177.842)
Variação cambial	(1)	(17.627)	-	(17.628)
Saldos em 30 de setembro de 2017	741	535.340	186.872	722.953
Em 31 de dezembro de 2016				
Circulante	742	65.760	-	66.502
Não circulante	-	518.181	193.744	711.925
Total	742	583.941	193.744	778.427
Em 30 de setembro de 2017				
Circulante	741	5.767	-	6.508
Não circulante	-	529.573	186.872	716.445
Total	741	535.340	186.872	722.953

	Consolidado			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	742	583.941	204.270	788.953
Baixa em decorrência da diluição de participação na Smiles Fidelidade	-	-	(10.526)	(10.526)
Provisões adicionais reconhecidas (*)	-	32.439	107.557	139.996
Provisões realizadas	-	(63.413)	(114.429)	(177.842)
Variação cambial	(1)	(17.627)	-	(17.628)
Saldos em 30 de setembro de 2017	741	535.340	186.872	722.953
Em 31 de dezembro de 2016				
Circulante	742	65.760	-	66.502
Não circulante	-	518.181	204.270	722.451
Total	742	583.941	204.270	788.953
Em 30 de setembro de 2017				
Circulante	741	5.767	-	6.508
Não circulante	-	529.573	186.872	716.445
Total	741	535.340	186.872	722.953

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste ao valor presente.

(a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves).

(b) Processos judiciais

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Cíveis	65.166	71.298	65.166	72.094
Trabalhistas	121.692	122.433	121.692	132.163
Tributárias	14	13	14	13
	186.872	193.744	186.872	204.270

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de setembro de 2017, de R\$33.903 para as ações cíveis e R\$112.067 para as ações trabalhistas (R\$30.733 e R\$79.532 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de setembro de 2017:

- A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$47.814 (R\$39.428 em 31 de dezembro de 2016). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$20.750 (R\$19.443 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$59.343 (R\$45.689 em 31 de dezembro de 2016) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$102.758 (R\$47.572 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GOL no montante de R\$78.424 (R\$72.687 em 31 de dezembro de 2016) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

- Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"): decorrente de autos de infração supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$115.136 em 31 de dezembro de 2016. Em 10 de março de 2017, a Companhia, apesar do não exaurimento do processo em instância administrativa, incluiu o referido débito no Programa de Regularização Tributária ("PRT"), conforme nota explicativa nº19, tendo em vista que decisões em casos similares não tem sido favoráveis.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$59.028 (R\$39.113 em 31 de dezembro de 2016) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$368.117 em 30 de setembro de 2017 (R\$379.068 em 31 de dezembro de 2016).

(*) Valor líquido de benefícios concedidos no parcelamento.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2017 o valor do capital social era de R\$4.554.280 (R\$4.102.670 em 31 de dezembro de 2016), representado por 5.262.335.049 ações (4.810.725.049 em 31 de dezembro de 2016), sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.423.373 ações preferenciais (3.450.037.154 ações ordinárias e 1.360.687.895 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2016).

Em 29 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$275.000, representado por 275.000.000 ações, sendo 197.217.718 ações ordinárias e 77.782.282 ações preferenciais.

Em 01 de setembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$176.610, representado por 176.610.000 ações, sendo 126.656.804 ações ordinárias e 49.953.196 ações preferenciais.

22.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

22.3. Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de setembro de 2017 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$118.820 (R\$147.229 em 31 de dezembro de 2016).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

23. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Transporte de passageiros	2.370.249	2.215.780	6.480.243	6.291.292
Transporte de cargas	89.149	80.634	253.461	233.064
Outras receitas (*)	167.668	25.276	488.576	497.770
Receita bruta	2.627.066	2.321.690	7.222.280	7.022.126
Impostos incidentes	(138.084)	(125.676)	(380.070)	(374.940)
Receita líquida	2.488.982	2.196.014	6.842.210	6.647.186

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Transporte de passageiros	2.370.249	2.215.780	6.480.243	6.291.292
Transporte de cargas	89.149	80.634	253.461	233.064
Outras receitas (*)	167.668	25.276	488.576	497.770
Receita bruta	2.627.066	2.321.690	7.222.280	7.022.126
Impostos incidentes	(138.084)	(125.492)	(380.070)	(374.940)
Receita líquida	2.488.982	2.196.198	6.842.210	6.647.186

(*) Do montante total os valores de R\$111.573 e de R\$314.360 no período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, respectivamente (R\$102.045 e R\$313.139 para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, respectivamente) são compostos por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2017	%	30/09/2016	%	30/09/2017	%	30/09/2016	%
Doméstico	2.116.200	85,0	1.861.713	84,8	5.701.008	83,3	5.517.292	83,0
Internacional	372.782	15,0	334.301	15,2	1.141.202	16,7	1.129.894	17,0
Receita líquida	2.488.982	100,0	2.196.014	100,0	6.842.210	100,0	6.647.186	100,0

	Consolidado							
	Três meses findos em				Nove meses findos em			
	30/09/2017	%	30/09/2016	%	30/09/2017	%	30/09/2016	%
Doméstico	2.116.200	85,0	1.861.707	84,8	5.701.008	83,3	5.517.292	83,0
Internacional	372.782	15,0	334.491	15,2	1.141.202	16,7	1.129.894	17,0
Receita líquida	2.488.982	100,0	2.196.198	100,0	6.842.210	100,0	6.647.186	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas**24.1. Controladora**

Controladora					
Três meses findos em 30/09/2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(308.041)	(12.874)	(142.767)	(463.682)	20,1
Combustíveis e lubrificantes	(699.260)	-	-	(699.260)	30,3
Arrendamento de aeronaves	(229.163)	-	-	(229.163)	9,9
Material de manutenção e reparo	(90.208)	-	-	(90.208)	3,9
Gastos com passageiros	(109.254)	-	-	(109.254)	4,7
Prestação de serviços	(19.764)	(81.902)	(65.695)	(167.361)	7,2
Comerciais e publicidade	-	(145.278)	-	(145.278)	6,3
Tarifas de pouso e decolagem	(168.458)	-	-	(168.458)	7,3
Depreciação e amortização	(130.210)	-	(2.894)	(133.104)	5,8
Outras, líquidas (*)	(19.892)	(10.418)	(74.747)	(105.057)	4,5
Total custos e despesas	(1.774.250)	(250.472)	(286.103)	(2.310.825)	100,0

Controladora						
Três meses findos em 30/09/2016						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras, líquidas	Total	%
Pessoal	(282.908)	(10.064)	(74.409)	-	(367.381)	17,1
Combustíveis e lubrificantes	(668.115)	-	-	-	(668.115)	31,2
Arrendamento de aeronaves	(266.139)	-	-	-	(266.139)	12,4
Material de manutenção e reparo	(104.347)	-	-	-	(104.347)	4,9
Gastos com passageiros	(119.313)	-	-	-	(119.313)	5,6
Prestação de serviços	(22.420)	(72.507)	(59.259)	-	(154.186)	7,2
Comerciais e publicidade	-	(122.594)	-	-	(122.594)	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	(169.918)	-	-	-	(169.918)	7,9
Depreciação e amortização	(79.751)	-	(18.084)	-	(97.835)	4,6
Outras, líquidas (*)	4.240	(8.027)	(42.756)	(26.255)	(72.798)	3,4
Total custos e despesas	(1.708.671)	(213.192)	(194.508)	(26.255)	(2.142.626)	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Controladora					
Nove meses findos em 30/09/2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(923.305)	(37.207)	(267.972)	(1.228.484)	18,3
Combustíveis e lubrificantes	(2.064.800)	-	-	(2.064.800)	30,8
Arrendamento de aeronaves	(712.609)	-	-	(712.609)	10,6
Material de manutenção e reparo	(310.600)	-	-	(310.600)	4,6
Gastos com passageiros	(324.902)	-	-	(324.902)	4,8
Prestação de serviços	(62.728)	(194.370)	(179.742)	(436.840)	6,5
Comerciais e publicidade	-	(356.099)	-	(356.099)	5,3
Tarifas de pouso e decolagem	(487.963)	-	-	(487.963)	7,3
Depreciação e amortização	(342.766)	-	(9.157)	(351.923)	5,3
Outras, líquidas (*)	(190.614)	(29.075)	(210.943)	(430.632)	6,5
Total custos e despesas	(5.420.287)	(616.751)	(667.814)	(6.704.852)	100,0

Controladora						
Nove meses findos em 30/09/2016						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras, líquidas	Total	%
Pessoal	(898.931)	(30.731)	(213.088)	-	(1.142.750)	16,9
Combustíveis e lubrificantes	(2.016.676)	-	-	-	(2.016.676)	29,7
Arrendamento de aeronaves	(876.529)	-	-	-	(876.529)	12,9
Material de manutenção e reparo	(389.786)	-	-	-	(389.786)	5,7
Gastos com passageiros	(360.974)	-	-	-	(360.974)	5,3
Prestação de serviços	(65.573)	(238.387)	(178.812)	-	(482.772)	7,1
Comerciais e publicidade	-	(342.417)	-	-	(342.417)	5,1
Tarifas de pouso e decolagem	(516.699)	-	-	-	(516.699)	7,6
Depreciação e amortização	(301.663)	-	(18.084)	-	(319.747)	4,7
Outras, líquidas (*)	(252.894)	(23.574)	(28.538)	(26.255)	(331.261)	5,0
Total custos e despesas	(5.679.725)	(635.109)	(438.522)	(26.255)	(6.779.611)	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24.2. Consolidado

Consolidado					
Três meses findos em 30/09/2017					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(308.041)	(12.874)	(142.767)	(463.682)	20,1
Combustíveis e lubrificantes	(699.260)	-	-	(699.260)	30,3
Arrendamento de aeronaves	(229.163)	-	-	(229.163)	9,9
Material de manutenção e reparo	(90.206)	-	-	(90.206)	3,9
Gastos com passageiros	(109.254)	-	-	(109.254)	4,7
Prestação de serviços	(19.764)	(82.684)	(64.913)	(167.361)	7,2
Comerciais e publicidade	-	(145.278)	-	(145.278)	6,3
Tarifas de pouso e decolagem	(168.458)	-	-	(168.458)	7,3
Depreciação e amortização	(130.227)	-	(2.877)	(133.104)	5,8
Outras, líquidas (*)	(24.942)	(10.418)	(69.701)	(105.061)	4,5
Total custos e despesas	(1.779.315)	(251.254)	(280.258)	(2.310.827)	100,0

Consolidado						
Três meses findos em 30/09/2016						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras, líquidas	Total	%
Pessoal	(282.908)	(10.064)	(74.733)	-	(367.705)	17,1
Combustíveis e lubrificantes	(668.117)	-	-	-	(668.117)	31,1
Arrendamento de aeronaves	(266.139)	-	-	-	(266.139)	12,4
Material de manutenção e reparo	(104.347)	-	-	-	(104.347)	4,9
Gastos com passageiros	(121.512)	-	-	-	(121.512)	5,7
Prestação de serviços	(20.222)	(72.716)	(59.673)	-	(152.611)	7,1
Comerciais e publicidade	-	(122.594)	-	-	(122.594)	5,7
Tarifas de pouso e decolagem	(169.918)	-	-	-	(169.918)	7,9
Depreciação e amortização	(79.626)	-	(18.026)	-	(97.652)	4,6
Outras, líquidas (*)	4.240	(8.027)	(45.446)	(26.255)	(75.488)	3,5
Total custos e despesas	(1.708.549)	(213.401)	(197.878)	(26.255)	(2.146.083)	100,0

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado				
	Nove meses findos em 30/09/2017				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(923.305)	(37.207)	(270.494)	(1.231.006)	18,4
Combustíveis e lubrificantes	(2.064.800)	-	-	(2.064.800)	30,8
Arrendamento de aeronaves	(712.609)	-	-	(712.609)	10,6
Material de manutenção e reparo	(310.600)	-	-	(310.600)	4,6
Gastos com passageiros	(324.902)	-	-	(324.902)	4,8
Prestação de serviços	(62.728)	(195.152)	(180.450)	(438.330)	6,5
Comerciais e publicidade	-	(356.099)	-	(356.099)	5,3
Tarifas de pouso e decolagem	(487.963)	-	-	(487.963)	7,3
Depreciação e amortização	(342.766)	-	(9.157)	(351.923)	5,2
Outras, líquidas (*)	(195.679)	(29.075)	(205.482)	(430.236)	6,5
Total custos e despesas	(5.425.352)	(617.533)	(665.583)	(6.708.468)	100,0

	Consolidado					
	Nove meses findos em 30/09/2016					
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras, líquidas	Total	%
Pessoal	(898.931)	(30.731)	(215.173)	-	(1.144.835)	16,9
Combustíveis e lubrificantes	(2.016.678)	-	-	-	(2.016.678)	29,7
Arrendamento de aeronaves	(876.529)	-	-	-	(876.529)	12,9
Material de manutenção e reparo	(389.747)	-	-	-	(389.747)	5,7
Gastos com passageiros	(360.974)	-	-	-	(360.974)	5,3
Prestação de serviços	(65.573)	(238.931)	(179.749)	-	(484.253)	7,1
Comerciais e publicidade	-	(342.417)	-	-	(342.417)	5,0
Tarifas de pouso e decolagem	(516.699)	-	-	-	(516.699)	7,6
Depreciação e amortização	(301.807)	-	(18.048)	-	(319.855)	4,7
Outras, líquidas (*)	(252.894)	(23.574)	(38.669)	(26.255)	(341.392)	5,1
Total custos e despesas	(5.679.832)	(635.653)	(451.639)	(26.255)	(6.793.379)	100,0

(*) Inclui débitos tributários inseridos no "PRT", conforme nota explicativa nº19, classificados como "despesas administrativas".

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25. Resultado financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras				
Ganhos com Instrumentos derivativos	21.846	27.126	23.193	72.678
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	16.810	10.780	39.187	48.003
Variações monetárias	3.405	2.080	9.150	6.764
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(2.652)	(2.066)	(7.505)	(6.977)
Juros sobre contrato de mútuo	1.099	511	16.964	1.379
Outros	2.074	2.377	5.806	7.554
Total receitas financeiras	42.582	40.808	86.795	129.401
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(1.305)	(159.295)	(26.063)	(268.008)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(116.418)	(144.663)	(432.992)	(425.850)
Comissões e despesas bancárias	(15.100)	(8.629)	(25.224)	(49.199)
Variações monetárias	(698)	(651)	(2.436)	(2.974)
Descontos concedidos (b)	(51.545)	(40.534)	(150.085)	(101.226)
Outros	(24.951)	(31.138)	(63.034)	(76.035)
Total despesas financeiras	(210.017)	(384.910)	(699.834)	(923.292)
Variação cambial, líquida	169.158	(39.669)	108.642	756.324
Total	1.723	(383.771)	(504.397)	(37.567)

	Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras				
Ganhos com Instrumentos derivativos	21.846	27.126	23.193	72.678
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	16.810	10.786	39.198	48.016
Variações monetárias	3.405	2.080	9.729	6.764
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(2.653)	(2.083)	(7.534)	(7.030)
Juros sobre contrato de mútuo	1.099	862	16.964	2.498
Outros	2.076	2.380	5.807	7.555
Total receitas financeiras	42.583	41.151	87.357	130.481
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(1.305)	(159.295)	(26.063)	(268.008)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(116.417)	(145.645)	(433.960)	(433.804)
Comissões e despesas bancárias	(15.099)	(8.639)	(25.686)	(49.239)
Variações monetárias	(698)	(651)	(2.436)	(2.974)
Descontos concedidos (b)	(51.545)	(40.534)	(150.085)	(101.226)
Outros	(24.953)	(31.137)	(62.787)	(76.034)
Total despesas financeiras	(210.017)	(385.901)	(701.017)	(931.285)
Variação cambial, líquida	169.158	(39.670)	108.640	756.320
Total	1.724	(384.420)	(505.020)	(44.484)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Montantes referentes à compra antecipada de passagens, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles, conforme nota explicativa nº12.9.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de setembro de 2017, a frota total era composta de 120 aeronaves, dentre as quais 89 eram arrendamentos mercantis operacionais e 31 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia efetuou a devolução de 10 aeronaves com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia alterou a classificação de 3 contratos de arrendamento financeiro, passando a ser classificados como arrendamento operacional em razão das novas características decorrentes de renovação de tais contratos.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantém registrada parcelas dos arrendamentos operacionais no montante de R\$145.349, sendo R\$57.975 registrado no passivo circulante e R\$87.374 no passivo não circulante (R\$7.233 registrado no passivo circulante em 31 de dezembro de 2016).

Arrendamentos operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
2017	203.717	857.747
2018	801.396	839.343
2019	861.601	889.940
2020	839.484	873.692
2021	699.849	745.719
2022 em diante	1.727.029	2.040.284
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	5.133.076	6.246.725

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 estão identificadas a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis (financiamentos) (c)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	1.094	24.672	382.412	225.345
Aplicações financeiras (a)	192.030	191.296	-	-
Caixa restrito	185.870	136.113	-	-
Direitos com operações de derivativos	18.560	3.817	-	-
Contas a receber	-	-	640.966	610.392
Depósitos (b)	-	-	627.364	756.810
Outros créditos	-	-	106.434	99.576
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.019.219	3.172.604
Fornecedores	-	-	1.241.321	999.267
Obrigações com operações de derivativos	35.141	89.211	-	-
Arrendamentos operacionais	-	-	145.349	7.233

	Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis (financiamentos) (c)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	1.094	23.776	382.412	227.394
Aplicações financeiras (a)	192.030	191.296	-	-
Caixa restrito	185.870	136.113	-	-
Direitos com operações de derivativos	18.560	3.817	-	-
Contas a receber	-	-	640.966	610.392
Depósitos (b)	-	-	627.364	756.810
Outros créditos	-	-	106.434	99.828
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.019.219	3.187.361
Fornecedores	-	-	1.241.321	1.000.433
Obrigações com operações de derivativos	35.141	89.211	-	-
Arrendamentos operacionais	-	-	145.349	7.233

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Total
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2016 (*)	3.817	(89.211)	(85.394)
Variações no valor justo			
Ganhos reconhecidos no resultado	18.560	-	18.560
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	-	(1.776)	(1.776)
Pagamentos (recebimentos) durante o período	(3.817)	55.846	52.029
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 30 de setembro de 2017 (*)	18.560	(35.141)	(16.581)

	Combustível	Taxa de juros	Total
Movimentação de outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(147.229)	(147.229)
Ajustes de valor justo durante o período	-	(1.776)	(1.776)
Reversões líquidas para o resultado	-	30.185	30.185
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	(118.820)	(118.820)

Efeitos no resultado	18.560	(30.185)	(11.625)
-----------------------------	---------------	-----------------	-----------------

Reconhecidos em resultado operacional	-	(8.755)	(8.755)
Reconhecidos em resultado financeiro	18.560	(21.430)	(2.870)

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar hedge accounting como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração (IAS 39). Em 30 de setembro de 2017, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa apenas para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor).

A Companhia detém depósitos de margem de *hedge* em garantia para as operações de derivativos conforme nota explicativa nº7.

27.1. Riscos de mercado**a) Combustível**

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de setembro de 2017, opção de compra e "zero cost collar" (*call* comprada e *put* vendida) atrelados ao WTI. Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a Companhia não possuía operações de derivativos de combustível designados como "*hedge accounting*".

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia não possuía, em 30 de setembro de 2017, instrumentos financeiros derivativos em aberto (a Companhia reconheceu uma perda com hedge de câmbio para contratos de derivativos de futuro de dólar norte-americano de R\$44.615 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). A Companhia não possuía operações de derivativos de moeda designados como "*hedge accounting*".

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Ativo		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	256.279	393.365
Contas a receber	85.212	104.800
Depósitos	627.365	756.810
Direitos com operações de derivativos	18.560	3.817
Outros	-	10.184
Total do ativo	987.416	1.268.976
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	536.457	404.520
Arrendamentos financeiros a pagar	1.472.132	1.718.012
Fornecedores estrangeiros	392.685	347.956
Obrigações com operações de derivativos	35.141	89.211
Arrendamentos operacionais	145.349	7.233
Total do passivo	2.581.764	2.566.932
Total da exposição cambial passiva	1.594.348	1.297.956
Compromissos não registrados no balanço		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	5.133.076	6.246.725
Total	5.133.076	6.246.725
Total da exposição cambial R\$	6.727.424	7.544.681
Total da exposição cambial US\$	2.123.556	2.314.958
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,1680	3,2591

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo swap de taxa de juros Libor. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de hedge de juros no valor de R\$30.185 (ganho de R\$142.634 em 30 de setembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

27.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a

contrapartes com rating mínimo de investment grade, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

27.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2017 é como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	263.451	280.148	1.178.634	1.296.986	3.019.219
Fornecedores	1.101.504	1.191	138.626	-	1.241.321
Obrigações com operações de derivativos	35.141	-	-	-	35.141
Arrendamentos operacionais	57.975	-	87.374	-	145.349
Em 30 de setembro de 2017	1.458.071	281.339	1.404.634	1.296.986	4.441.030

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	239.017	319.054	1.994.357	634.933	3.187.361
Fornecedores	1.000.433	-	-	-	1.000.433
Obrigações com operações de derivativos	89.211	-	-	-	89.211
Arrendamentos operacionais	3.215	4.018	-	-	7.233
Em 31 de dezembro de 2016	1.331.876	323.072	1.994.357	634.933	4.284.238

27.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos e financiamentos	3.019.219	3.187.361
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(384.763)	(251.170)
(-) Aplicações financeiras	(192.030)	(191.296)
(-) Caixa restrito	(185.870)	(136.113)
A - Dívida líquida	2.256.556	2.608.782
B - Total do patrimônio líquido	(2.750.769)	(3.083.953)
C = (B + A) - Capital total	(494.213)	(475.171)

27.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário

adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas informações contábeis intermediárias. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 30 de setembro de 2017 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

a) Fator de risco combustível

A Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (Heating Oil) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

	4T17	1T18	2T18	3T18	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	46%	10%	10%	4%	22%
Volume contratado (Mil barris)	359.375	75.000	75.000	31.250	1.931.250
Taxa contratada a futuro por barril (US\$)	52,08	51,28	51,35	51,6	51,70
Total em Reais	59.298.030	12.184.128	12.200.760	5.108.400	316.285.596

b) Fator de risco câmbio

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,1680/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de setembro de 2017:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,1680/US\$1,00)	3,1680	(1.594.348)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,5840	797.174
Desvalorização do dólar (-25%)	2,3760	398.587
Valorização do dólar (+25%)	3,9600	(398.587)
Valorização do dólar (+50%)	4,7520	(797.174)

c) Fator de risco juros

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de setembro de 2017 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras*		Derivativo
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	7,93%	1,47%	1,47%
Valores expostos (cenário provável)**	(482.311)	(157.350)	(5.487)
Cenário adverso possível (+25%)	(53.772)	(2.891)	(101)
Cenário adverso remoto (+50%)	(64.527)	(3.470)	(121)

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(**) Saldos contábeis registrados em 30 de setembro de 2017.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	30/09/2017			31/12/2016	
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1.094	1.094	23.776	23.776
Aplicações financeiras	Nível 1	92.209	92.209	41.104	41.104
Aplicações financeiras	Nível 2	99.821	99.821	150.192	150.192
Caixa restrito	Nível 2	185.870	185.870	136.113	136.113
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	18.560	18.560	3.817	3.817
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(35.141)	(35.141)	(89.211)	(89.211)

28. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2017, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/guerra	11.975.040	3.780.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.376.000	750.000
Estoques (local) (*)	665.280	210.000

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.